



BALANÇO FINAL DO MÓDULO

Formando/a:	Francisco Reis
Ação:	Técnico Auxiliar de Farmácia nº 6 - NSPRO
Módulo:	10161 - Gestão de stocks da farmácia
Formador/a:	Marta Pinto
Data:	22/09/2023

Objetivos

- Identificar os conceitos e princípios utilizados na gestão de stocks.
- Operacionalizar o processo de gestão de stocks.
- Utilizar os instrumentos de controlo e informação de stocks.

Conteúdos

- Gestão de stocks
 - Produtos e operações
 - Tratamento em bloco – gestão de fornecedores, arrumação, criação de tabelas
 - Produtos sem consumo – stock parado e respetivo tratamento
 - Gestão de sugestões – ferramenta de apoio ao cross-selling e up-selling
 - Contagem física
 - Documentos de fim de dia – valores do talão recapitulativo e de inconformidades
- Tabelas e ficheiros gerados a partir do sistema informático
 - Relatórios
 - Controlo de contagens
 - Reconciliação de stocks

Os conteúdos abordados nesta UFCD – Gestão de stocks da farmácia, ministrada pela formadora Marta Pinto, irão ser uma mais-valia para o meu futuro, uma vez que, a formação me dará uma certificação de Técnico Auxiliar de Farmácia. Todos os conteúdos lecionados neste curso são de extrema importância para o trabalho a desempenhar no futuro.

Um dos principais conceitos abordados nesta UFCD é a importância da gestão eficiente dos stocks. A gestão de stock é uma atividade essencial para garantir o bom funcionamento de uma empresa. É um processo que envolve monitorizar todas as existências armazenadas para garantir que nada falte na entrada para a produção e/ou execução dos serviços, e para monitorizar as vendas na saída. É essencial ter uma gestão de stocks eficaz que contribua para uma maior rentabilidade económica.

Numa farmácia, existem fatores extrínsecos que podem influenciar a eficácia da gestão de stocks, tais como a entrada de novos produtos no mercado, o aparecimento de novos medicamentos com prescrição médica, campanhas promocionais e/ou publicitárias (por exemplo, em rádios ou por meio de influenciadores nas redes sociais), sazonalidade e prazos de validade.



Além disso, existem fatores intrínsecos que também podem influenciar a eficácia da gestão de stocks na farmácia. Estes incluem o espaço de armazenamento disponível (que pode exigir o aluguer de um armazém e recursos humanos adicionais para a reposição de stock ou a aquisição de um robô), a disponibilidade económica (que pode originar um empate de capital) e a capacidade negocial (que pode depender da dimensão do negócio).

Um bom controlo de stocks requer a definição de um Stock Máximo, um Stock Mínimo e um Stock de Segurança.

O Stock Mínimo representa o número mínimo de existências necessárias para evitar a rutura de stock, indicando também o momento em que o stock deve ser repostado. Por outro lado, o Stock Máximo representa o número máximo de existências necessárias para responder às necessidades da farmácia sem ocupar demasiado espaço ou investimento de capital desnecessário.

Além disso, o Stock de Segurança é um stock adicional às existências comuns, que serve para minimizar o impacto de variações de consumo, como o aumento da procura ou atrasos imprevistos dos fornecedores. Esse stock extra ajuda a garantir que a farmácia tenha sempre os produtos necessários para atender às necessidades dos seus clientes e minimiza o risco de perda de vendas devido à falta de stock.

Após definidos os Stocks, é possível encomendar. Para isso existem vários canais como o telefone ou aparelho para encomendas efetuadas para os armazenistas com quem a farmácia trabalha diariamente útil para uma informação mais rápida, confirmação imediata de stock ou preço. O Modem enviadas remotamente destinam-se fundamentalmente às encomendas diárias. O delegado comercial para encomendas realizadas diretamente ao laboratório e que passam normalmente por produtos apostas da farmácia e que levarão a uma maior rentabilidade.

Existem diferentes origens para as encomendas da farmácia, e é importante escolher a que mais se ajusta ao negócio ou ao grupo de produtos a encomendar. Algumas opções incluem encomendas diárias ou diretas, dependendo da frequência e dos fornecedores utilizados.

Uma gestão eficaz dos fornecedores pode fazer toda a diferença, garantindo a qualidade dos produtos e reduzindo as perdas. Para escolher o fornecedor ideal, é necessário considerar vários fatores, como a frequência das entregas (podendo ser diárias), o custo de entrega, as condições de pagamento e possíveis taxas de serviço, dentre outros.

Dessa forma, escolher o fornecedor certo para a farmácia pode contribuir significativamente para uma gestão de stocks eficaz e para a satisfação dos clientes, garantindo que os produtos estejam sempre disponíveis e que os processos de encomenda e entrega sejam realizados de forma eficiente e económica.

Após a realização das encomendas, uma etapa fundamental na gestão de stocks é a receção desses produtos. Operação aprofundada na UFCD 10157 - Procedimentos de receção, conferência e armazenamento de medicamentos e produtos de saúde, ministrada pela formadora Marisa Silva. É importante garantir que os produtos recebidos estejam consoante o pedido, e que sejam armazenados corretamente para preservar a sua qualidade e integridade.

Outras operações abordadas e importantes na eficaz gestão de stocks são o controlo dos prazos de validade e o controlo de existência. É essencial garantir que os produtos com prazo de validade próximo da expiração, os produtos sem consumo, sejam identificados e tratados corretamente, evitando perdas financeiras. Essas operações foram aprofundadas na UFCD 10158 - Procedimentos de controlo de existências e prazos de validade de medicamentos e produtos de saúde, ministrada pela formadora Marta Pinto.

Para finalizar uma das últimas ferramentas utilizadas são as listagens de irregularidades. A Listagem de Irregularidades é um documento que apresenta uma relação de não conformidades, falhas ou desvios encontrados em um processo ou atividade. Essa lista pode incluir itens como erros de registo, problemas de armazenamento, prazos de validade vencidos, danos ou perdas de produtos, entre outros. A Listagem tem como objetivo garantindo a qualidade e a eficácia da gestão de stocks. Além disso, pode ser utilizada como base para a tomada de decisões e a implementação de melhorias na gestão de stock.

Agradeço à formadora Marta Pinto, todo o empenho demonstrado para que as sessões decorressem de uma forma entusiasmante, fazendo com que conseguíssemos adquirir de uma forma mais simples esta informação que considero de extrema importância.



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
DELEGAÇÃO REGIONAL DE LISBOA E VALE DO TEJO
CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA AMADORA
SERVIÇO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA AMADORA

Palavras-Chave: Gestão de stock, Encomendas, Fornecedores, Receção, Prazos de validade, Listagem de irregularidades.